

## NOVA ROTULAGEM DE ALIMENTOS

LUMA MARIA MARQUES MARTINS<sup>1</sup>; RAYNARA DÁVILLA VITURIANO DE SOUSA<sup>2</sup>; LARISSA PEREIRA AGUIAR<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Fametro- Unifametro; [luma.martins@aluno.unifametro.edu.br](mailto:luma.martins@aluno.unifametro.edu.br);

<sup>2</sup>Centro Universitário Fametro – Unifametro; [raynara.sousa@aluno.unifametro.edu.br](mailto:raynara.sousa@aluno.unifametro.edu.br);

<sup>3</sup>Centro Universitário Fametro- Unifametro: [larissa.aguiar@professor.unifametro.edu.br](mailto:larissa.aguiar@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Alimentos e Nutrição

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O processo de industrialização e os avanços tecnológicos, fez com o que padrão alimentar mudasse muito com o passar dos anos, e isso aumentou consideravelmente o consumo de alimentos processados e ultraprocessados na dieta da população brasileira. Com isso, diminuiu o consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados. Essas inovações da indústria alimentícia contribuíram para a alimentação inadequada, devido a quantidade de açúcares, gorduras e aditivos alimentares nos produtos além de serem pobres de macronutrientes e micronutrientes. Com o processo de mudança nos padrões alimentares, o Ministério da Saúde estabeleceu a rotulagem nutricional obrigatória para a conscientização do consumidor. O rótulo é estabelecido como uma legenda na embalagem dos produtos, utilizado como uma comunicação entre a indústria e o consumidor, estabelecido pelas Resoluções da Diretoria do Colegiado (RDCs) declarando as seguintes informações: lista de ingredientes, data de validade, tabela nutricional, porção e porcentagens do valor diário (%VD) dos macronutrientes, métodos de como conservar o alimento, informações para alérgenos.

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura científica sobre a nova rotulagem de alimentos, e os principais aspectos observados pelo consumidor ao comprar um produto industrializado. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, utilizando artigos no idioma português, dos últimos 3 anos. Para a busca nas bases de dados foram utilizados os descritores “Rotulagem Nutricional” e “Industrializados”, aplicando o operador booleano “AND” para relacionar os

termos entre si. A partir da busca, foram selecionados 5 artigos, com desenvolvimento no Brasil, com períodos de publicação entre 2020 e 2023, de diferentes metodologias.

**Resultados:** Com base nos estudos obtidos, a maioria dos consumidores brasileiros, têm o hábito de leitura dos rótulos, entendendo ou não o que está descrito na embalagem, a grande maioria confere, principalmente, a data de validade do produto, mas não deixando de lado a sua composição nutricional e lista de ingredientes. Mesmo com a grande maioria tendo o hábito da leitura, apenas algumas utilizam as informações para o momento da compra. Pode-se observar que a população encara a nova rotulagem nutricional mais clara e precisa considerando os informes de cada embalagem, servindo como conscientização para o que estão consumindo no dia a dia. A motivação maior é a redução do tempo no mercado pela facilidade em compreender qual produto é mais saudável em comparação a outros pela informação ser mais objetiva em enfatizar o sódio, gorduras totais e açúcares. Essa modificação na rotulagem nutricional pode ter impacto positivo para a população em geral, principalmente em idosos, diante que o acesso à informação ali contida é de mais fácil compreensão por estar exposto na parte da frente da embalagem. Com isso, essas mudanças geram mais autonomia à população ao escolher o melhor produto para seu consumo, visto que a informação de que precisa estar mais clara e de fácil entendimento.

**Conclusão/Considerações finais:** Os estudos comprovam que a nova rotulagem nutricional beneficia não só apenas a população como também enfatiza a importância de manter uma linguagem clara do fornecedor para com seu cliente e exercer os critérios de acordo com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

**Palavras-chave:** Rotulagem Nutricional; Consumidores; Industrializados.

#### **Referências:**

BANDEIRA, LUISETE MORAES *et al.*, Desempenho e percepção sobre modelos de rotulagem nutricional frontal no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo v.55, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020**. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 9 de outubro de 2020.

CORTESE, R. D. M.; MARTINELLI, S. S.; FABRI, R. K.; MELGAREJO, L.; NODARI, R. O.; CAVALLI, S. B. Reflexões sobre a proposta de modificação da regulamentação de rotulagem de alimentos transgênicos no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 12, p. 6235–6246, 2021.

GERALDO, M. L.; CARVALHO, N. B.; ELIAS, L. A. da S.; CAMPOS, J. M.; SOUSA, K. R. de O. V.; SILVA, V. M. da. Avaliação do impacto da nova rotulagem na indústria de alimentos. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 9, n. 6, p. 19012–19031, 2023.

HART WEBERF.; CRISTIANI DEMARCHI DEIMLING L.; GUERRAD.; MAISA DA SILVAD.; LEAL LEÃESF. Percepções dos consumidores sobre a rotulagem nutricional para aquisição de alimentos em Boa Vista do Buricá/RS. **Revista Eletrônica Científica da UERGS**, v. 8, n. 1, p. 22-31, 30 abr. 2022